

RESUMO
[ABSTRACT]

XXV Congresso Brasileiro de Espeleologia

Vinhedo SP, 09 - 11 de julho de 1999

Sociedade Brasileira de Espeleologia

**NUCLEO CAVERNA DO DIABO (PEJ): ASPECTOS DO
MANEJO TURÍSTICO E AVALIAÇÃO DE ROTEIROS
ALTERNATIVOS**

Luiz Afonso Vaz de FIGUEIREDO (1); Nilton José DUARTE (2); Margareth SILVEIRA-SASSAKI (3)

Grupo de Estudos Ambientais da Serra do Mar (GESMAR)

Caixa Postal 604, Santo André SP, CEP: 09001-070

1 – lafonso@fsa.br - GESMAR - Coordenador da Seção de Educação Ambiental da SBE.

2 – niltonduarte@zipmail.com.br - GESMAR

3 - mquete@uol.com.br – GESMAR

A Caverna do Diabo (SP-002) está entre as mais antigas cavernas que possui infra-estrutura para receber visitação turística do Brasil, de âmbito internacional. Apesar de identificada no final do século passado por Richard Krone, somente nos anos 60 recebeu os equipamentos que permitiram desenvolver roteiros turísticos, iluminação, passarelas, pontes, corrimãos, bancos, entre outros. Foi incorporada em 1969 na área do Parque Estadual de Jacupiranga (PEJ) como núcleo de visitação turística, um dos maiores e mais abandonados parques do Estado de São Paulo. Eventos interinstitucionais foram realizados visando levantamento espeleológico e a discussão do manejo das cavernas da região (PROCAD, Operação Caverna Limpa, cursos para guias do programa de uso público, entre outros). Foram realizadas entrevistas estruturadas com visitantes, turistas, cavernistas e funcionários; além disso, foi feita uma caracterização da área de estudo visando a descrição, definição de potenciais e avaliação de roteiros alternativos. Nos anos de 1995, 1996, 1997 e 1998 foram realizadas 4 excursões didático-pedagógicas que tiveram como objetivos principais avaliar e propor roteiros alternativos de visitação e atividades que melhorassem as respostas às expectativas dos visitantes do parque. Estas atividades incluíam as trilhas do Araçá, Frias. Rolado, da Gruta do Chalé e do Arivá/Olhos D'água, além das Grutas do Frias e Rolado I, II e III. Procurou-se avaliar as dificuldades das trilhas e grutas e a possibilidade de um trabalho interdisciplinar, que inclui uma proposta de ecoturismo, educação ambiental e outras áreas do conhecimento. Observou-se que ainda existe falta de infra-estrutura local apropriada para a recepção dos visitantes, embora os resultados tenham mostrado que as visitas aos arredores da Caverna do Diabo podem se tornar um atrativo a mais para o visitantes, e aumentar o interesse pelo Núcleo, sem porém exigir grandes investimentos ou mudanças, aproveitando sempre que possível as estruturas e recursos humanos locais, devidamente preparados por meio de um trabalho de formação continuada de agentes multiplicadores e monitores ambientais.